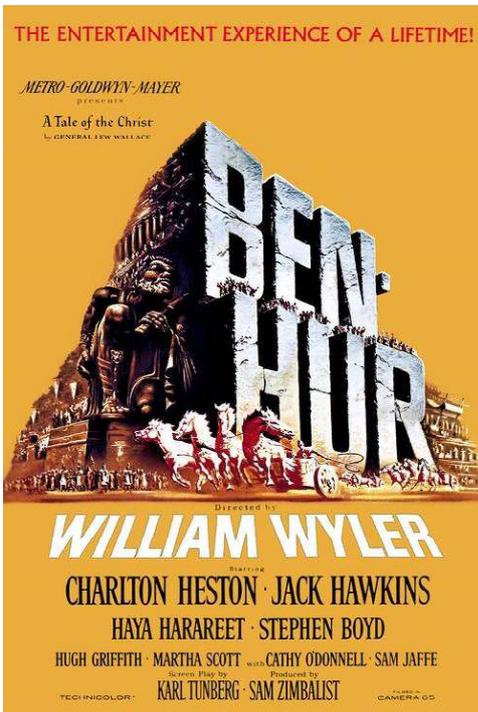




# Ben-Hur



Os números traduzem o volume: 100.000 figurinos, 8.000 figurantes, 300 sets de filmagens e um estonteante orçamento que, nos seus dias, o transformaram no maior filme da história do cinema. Os criadores de Ben-Hur realizaram o melhor e maior dos épicos bíblicos de todos os tempos. Charlton Heston traz uma presença física e moral irrepreensível na pele de Judah Ben-Hur, um judeu de família nobre na Palestina, cuja heroica odisseia inclui a escravização pelos romanos, uma arrojada fuga de um galé em meio à uma sangrenta batalha, a vingança contra seu algoz durante uma furiosa corrida de bigas e um devoto encontro com Jesus Cristo. Uma carismática performance de Heston rendeu-lhe o Oscar de Melhor Ator - a produção ainda faturou a estatueta de Melhor Filme de 1959, com o lendário William Wyler colecionando o terceiro prêmio de Melhor Diretor - e o filme tornou-se recordista de Oscar da história do cinema - 11 estatuetas - até ser equiparado com Titanic, em 1997.

Longa-metragem americana, de grande sucesso mundial, com a duração de cerca de três horas e meia, realizada por William Wyler, em 1959. Filme de ação e drama, onde se misturam sentimentos de amor, sofrimento, rancor e fé religiosa, contou com a participação

de um vasto elenco tendo como protagonista Charlton Heston no papel de Judah Ben-Hur.

## Enredo

No ano 26, o rico príncipe Judah Ben-Hur vive em Jerusalém com sua mãe Miriam, sua irmã Tirzah, seu leal escravo Simonides e a filha deste Esther, que é apaixonada por Ben-Hur mas está prometida a outro homem. Seu amigo de infância Messala trabalha como tribuno militar. Messala retorna para Jerusalém depois de vários anos longe como o novo comandante da guarnição romana local. Ele acredita na glória de Roma e seu poder imperial, enquanto Ben-Hur é devoto de sua fé e da liberdade do povo judeu.

Algumas telhas soltas caem do telhado da casa de Ben-Hur durante um desfile para Valério Grato, o novo governador da Judeia. Grato é jogado de cima de seu cavalo assustado e é quase morto. Messala condena Ben-Hur para ser escravo, mesmo sabendo que tudo foi um acidente, também aprisionando Miriam e Tirzah. Ele espera intimidar a população judia ao prender um amigo e cidadão conhecido. Ben-Hur jura ter sua vingança.

Ben-Hur é mandado três anos depois para o navio do cônsul romano Quinto Arrio, que foi encarregado da destruição da frota de piratas macedônios. Arrio admira a determinação e disciplina do escravo e se oferece para treiná-lo como gladiador e corredor de bigas. Ben-Hur recusa declarando que Deus irá ajudá-lo em sua busca por vingança. Arrio ordena que todos os escravos menos Ben-Hur sejam acorrentados aos remos durante o confronto contra os piratas. A embarcação é abalroada e afunda, porém Ben-Hur consegue libertar os outros escravos e salvar Arrio. O consul entra em desespero ao erroneamente acreditar ter sido derrotado e tenta se suicidar, porém Ben-Hur o impede. Eles são resgatados e Arrio é creditado pela vitória da frota romana.

Arrio consegue pedir ao imperador Tibério que liberte Ben-Hur e acaba adotando-o como seu filho. Um ano depois ele está rico novamente, tendo aprendido os costumes romanos e se tornando um campeão de corrida de bigas, porém ainda pensa sobre sua família e sua terra natal.

Ben-Hur volta para a Judeia, conhecendo durante o caminho Baltasar, um dos Três Reis Magos, e o árabe xeque Ilderim. O xeque ouviu falar das proezas de Ben-Hur como corredor e pede para que ele conduza sua quadriga em uma corrida diante do novo governador da Judeia: Pôncio Pilatos. Ben-Hur recusa o convite, mesmo depois de saber que Messala também vai competir.

Ele volta para casa em Jerusalém, se encontrando com Esther e descobrindo que seu casamento arranjado não aconteceu e que ela ainda é apaixonada por ele. Ben-Hur visita Messala e exige a liberdade de sua mãe e irmã. Os romanos descobrem que Miriam e Tirzah pegaram lepra na prisão, as expulsando da cidade. As mulheres encontram Esther e imploram para que ela esconda suas condições de Ben-Hur para que ele se lembre delas como eram antes, então Esther mente e diz que elas morreram. Ben-Hur então muda de ideia e decide procurar vingança contra Messala ao competir na corrida de bigas.

Messala usa durante a corrida uma biga com lâminas nas rodas para destruir os outros competidores; ele tenta destruir a biga de Ben-Hur, porém acaba destruindo a sua própria, sendo fatalmente ferido enquanto Ben-Hur vence a competição. Messala diz antes de morrer que "a corrida ainda não acabou" e que Ben-Hur poderá encontrar sua família "no Vale dos Leprosos, se conseguir reconhecê-las". Ele visita a colônia de leprosos, conseguindo ver sua mãe e irmã sem que elas percebam.

Ben-Hur rejeita suas propriedades e cidadania romana por culpá-los pela desgraça de sua família. Ele descobre que Tirzah está morrendo e decide levar ela e Miriam com a ajuda de Esther para ver Jesus, porém o julgamento dele diante Pilato já começou. Ben-Hur testemunha a crucificação de Jesus, com sua mãe e irmã sendo milagrosamente curadas durante uma chuva logo depois da crucificação. Ele em seguida declara: "E eu senti sua voz [de Jesus] tirar a espada da minha mão"

## Ficha Técnica

**Título Original:** Ben-Hur  
**Ano:** 1959  
**País:** EUA  
**Gênero principal:** Épico  
**Direção:** William Wyler  
**Roteiro:** Karl Tunberg  
**Duração:** 3 horas e 32 minutos  
**Elenco principal:** Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd, Haya Harareet, Hugh Griffith

